



PROFILAXIA CONTRA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

AUTOR(ES): JOAO GUILHERME CAMELO GONZAGA, ANDRÉ AUGUSTO DIAS SILVEIRA

PROFILAXIA CONTRA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS Objetivo: Verificar as repercussões negativas da anemia ferropriva em crianças menores de 2 anos. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, explorando artigos atuais, advindos de fontes bibliográficas como Scielo e Pubmed. Resultados: Verificou-se que há na população infantil um aumento da prevalência de comorbidades derivadas dessa síndrome, como exemplo: retardo do crescimento, redução do rendimento escolar, dificuldades do desenvolvimento motor e cognitivo e aumento da morbidade e mortalidade. É de grande destaque a dificuldade de aprendizagem nas crianças com anemia ferropriva, postula-se que isso se deve a necessidade férrica das células cerebrais para a síntese de neurotransmissores, principalmente no período de seis meses a dois anos de idade em que carências nessa fase geram a incapacidade de recuperação completa dos níveis férricos cerebrais mesmo com a reposição desse mineral. Assim, esse fato pode culminar em impactos financeiros e sociais para o futuro dessa geração, de modo que ocorra maior prevalência de indivíduos com déficits de desenvolvimento e com dificuldade sociais e profissionais. Conclusão: Há a necessidade de atenção a essa população devido a grande quantidade de repercussões negativas que envolvem o quadro de anemia ferropriva, é necessário que haja prevenção através de abordagens variadas como o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, complementação da dieta com a introdução de alimentos ricos em ferro, uso de alimentos que favoreçam sua absorção como frutas cítricas, e programas como o Programa Nacional de Suplementação de Ferro, além disso há medidas importantes que devem ser estimuladas desde o parto como o clampeamento tardio do cordão umbilical. Dessa forma é possível promover o cuidado e proporcionar o acompanhamento médico para que assim a população infantil menor de 2 anos possa ter um desenvolvimento da melhor forma possível. FEIJÁ, Edmar Jorge et al. ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS, 2014. AZEREDO, Catarina Machado et al. A problemática da adesão na prevenção da anemia ferropriva e suplementação com sais de ferro no município de Viçosa (MG). Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 3, p. 827-836, 2013. LEMOS, Solange Bonandi et al. Biodisponibilidade de ferro e a anemia ferropriva na infância: revisão sistemática. Ensaios e Ciência: C. Biológico